

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE –10/08/2016

- [Creches públicas garantem vaga a apenas 30% das crianças](#)
- [Entidade defende proibição de aborto inclusive em caso de estupro e gestação de feto anencéfalo](#)
- [Deputado propõe assegurar na Constituição direito à vida desde a concepção](#)
- [Centro de Convenções recebe feira de aprendizagem profissional](#)
- [Mãe chora ao relatar desespero em ver gêmeos serem mortos](#)
- [Mãe mata bebê e esconde o corpo dentro de caixa por 5 anos, diz polícia](#)
- [Diálogos de Família 1º Encontro EJUD/IBDFAM/UNICAP](#)
- [Respeitar, proteger e garantir - esse é o lema dos Jogos Olímpicos Rio 2016!](#)
- [Exposição de crianças e adolescentes na Internet será discutida em workshop em São Paulo](#)

**Assunto: Creches públicas garantem vaga a apenas 30% das crianças**

**Fonte:** Portal Andi

**Data:** 10/08/2016



Apenas 30% das crianças conseguiram uma vaga em uma creche pública este ano. Estamos longe de cumprir a meta do Plano Nacional de Educação e milhares de creches em construção hoje estão com obras atrasadas.

Este é um drama para famílias do país inteiro. Os pais têm que trabalhar e não podem contar com creches públicas para deixar as crianças. A solução vai demorar, pois 57% das creches em construção no país estão ainda com obras que não chegaram nem pela metade.

Dois filhos pequenos e o drama vivido por muitas famílias brasileiras. Eles não conseguiram vaga em creche pública. Depois de esperar por mais de um ano, o Jonathan e a mulher dele decidiram fazer um esforço para colocar a Heloisa, de 3 anos, em uma creche particular. “Não era o que a gente queria, nem o que a condição da gente autorizava, porém foi o que nós tivemos que fazer”, declarou o operador de telemarketing Jonathan Henrique Franco.

Em todo o país é assim. Conseguir uma vaga em creche é muito difícil. E olha que a situação melhorou nos últimos tempos. Em 2004, só 13% das crianças de zero a 3 anos estavam em creches. Hoje, são 30%.

O Governo Federal ajuda estados e municípios, financia a construção, mas vários problemas, como burocracia, dificuldade dos municípios na prestação de contas e na apresentação de documentos, além de atrasos nos repasses de dinheiro, emperram muitas obras.

Hoje em todo o país, existem mais de 2.400 creches em construção, recendo dinheiro do Governo Federal, mas 57% delas não chegaram nem na metade da obra ainda. O problema é o ritmo de algumas dessas obras. Na Ceilândia, Distrito Federal, já deveria ter, pelo projeto original, uma creche prontinha desde o ano passado. Mas o que tem lá é um terreno vazio, que o pessoal está tentando usar como campo de futebol.

E faz falta. Só no Distrito Federal, a fila de espera por uma vaga em creche pública tem 18 mil crianças. Em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, salas de aula pela metade. Doze creches estão inacabadas. As obras já receberam mais de R\$ 9 milhões do governo, mas ainda faltam R\$ 7 milhões e, enquanto esse dinheiro não chega, ninguém trabalha.

Em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, as famílias esperam há 1 ano e 8 meses pela entrega de dez creches, cinco nem saíram do papel, as outras cinco estão paradas. A empresa responsável pelas obras diz que houve atraso nos repasses por parte do governo e também que os valores que foram definidos para a obra na época da licitação já estão defasados.

Especialista em Educação Infantil, Maria Aparecida Camarano lembra que a creche só foi reconhecida oficialmente como primeira etapa da educação básica em 1988 e que por isso, ainda há muito o que fazer. Ela diz que o Instituto de Pesquisas Educacionais do Governo estima que, se for mantido o ritmo atual das obras, o Brasil não deve cumprir a meta do Plano Nacional de Educação de ter 50% das crianças em creches até 2024. “É preciso continuar fazendo, continuar expandindo nesse ritmo ou acelerando o ritmo. Tem que mesmo reconhecer que é um direito da criança e, como direito, tem que se fazer prevalecer o direito. Tem que ser cumprido”, afirmou a especialista.

O secretário de Educação Básica do governo reconhece que 30% de crianças nas creches é pouco. Disse que o governo liberou R\$ 400 milhões nos últimos dois meses para colocar em dia pagamentos atrasados. Segundo ele, o objetivo agora é correr atrás do prejuízo.

“O foco é primeiro, vamos concluir o que está em andamento. Após a resolução dessas, que nós acreditamos que até 2017 conseguimos avançar muito, aí sim, é pensar como que a gente consegue avançar e alcançar, sim, 50%”, afirmou o secretário de Educação Básica (MEC), Rossieli Soares da Silva.

A Confederação Nacional dos Municípios diz que falta assistência do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para os municípios cumprirem algumas exigências, como preencher o sistema com o andamento da obra.

Já o governo diz que o repasse da verba segue o ritmo da construção e se o município não anda com a obra, não faz a obra andar, não recebe o dinheiro.

**Assunto: Entidade defende proibição de aborto inclusive em caso de estupro e gestação de feto anencéfalo**

**Fonte:** Agência Câmara

**Data:** 10/08/2016



O 1º vice-presidente da Associação Nacional Pró-Vida e Pró-Família, Paulo Fernando Melo Costa, defendeu, há pouco, a proibição de aborto no Brasil, inclusive em caso de estupro. Hoje, nesses casos, a interrupção da gravidez não é criminalizada pela legislação brasileira. “Quem deve ser punido é o estuprador, e não a criança”, defendeu. “Não se justifica um ato indigno, o estupro, por outro muito mais indigno, que é matar a criança”, completou.

Ele participa do seminário “Em defesa da vida e da família”, promovido pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara.

Mais cedo, no seminário, o deputado Diego Garcia (PHS-PR) anunciou que pretende apresentar a chamada “PEC da Vida” - proposta de emenda à Constituição para assegurar o direito à vida desde a concepção.

Paulo Costa defendeu a medida. Ele observou que já na Assembleia Constituinte o “lobby católico” lutou para inserir na Constituição “o direito à vida desde a concepção”. Porém, segundo ele, na ocasião, a bancada católica e a bancada feminista fizeram acordo para que a expressão “desde a concepção” fosse retirada. Conforme ele, se a expressão tivesse sido inserida na Constituição, não teria havido, posteriormente, a discussão sobre a possibilidade de aborto de fetos anencéfalos (fetos sem cérebro) no Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2012, o STF decidiu que as gestantes de anencéfalos têm direito de interromper a gravidez.

### **Estatuto do Nascituro**

O representante da Associação Nacional Pró-Vida defendeu também o Projeto de Lei (PL) 478/07, que aguarda votação no Plenário da Câmara, que cria o chamado “Estatuto do Nascituro”. Entre outros, o projeto prevê um benefício mensal, no valor de um salário mínimo, às mães vítimas de estupro, além de uma bolsa-auxílio de três meses a mulheres que engravidarem em decorrência de estupro e optarem por não realizar o aborto. Entidades feministas rejeitam o projeto, classificando-o como “bolsa estupro”.

Além disso, Costa demonstrou apoio ao Projeto de Lei (PL) 5069/13, apresentado pelo deputado afastado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que muda as normas no atendimento a vítimas de violência sexual, introduzindo, por exemplo, a obrigatoriedade de registro de ocorrência e exame de corpo de delito. A proposta também torna crime uma prática que hoje é uma contravenção - o anúncio de meios ou métodos abortivos.

**Assunto: Deputado propõe assegurar na Constituição direito à vida desde a concepção**

**Fonte:** Agência Câmara

**Data:** 10/08/2016



O deputado Diego Garcia (PHS-PR) anunciou que pretende apresentar a chamada “PEC da Vida” - Proposta de Emenda à Constituição para assegurar o direito à vida desde a concepção. O objetivo, segundo ele, é acabar com a discussão sobre a legalização e descriminalização do aborto. Garcia participa do Seminário "Em defesa da vida e da família", promovido pela Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados, atendendo a requerimento de sua autoria.

O presidente da Associação Nacional Pró-Vida e Pró-Família, Hermes Rodrigues Nery, demonstrou apoio à proposta. Na visão dele, o direito à vida é o principal entre todos os direitos humanos. Conforme Nery, organizações internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU) e Fundação Ford têm uma agenda “contra a vida”, ao defender a legalização ao aborto. “Querem fazer o direito ao aborto um direito humano”, disse. Para ele, esse direito humano banaliza a vida. “É uma agenda destrutiva, de violência contra a vida”, opinou.

Nery acredita que a defesa dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher feita por essas organizações é um eufemismo para aborto. Ele acrescentou ainda que a “esmagadora maioria da população brasileira é contrária ao aborto”.

### **Frentes de atuação**

O deputado Diego Garcia destacou também diferentes frentes de atuação, na Câmara, em defesa da vida e da família. Citou, por exemplo, a atuação da Frente Parlamentar de Doenças Raras - problema que atinge pelo menos 13 milhões de brasileiros, os quais têm que arcar com os custos de medicamentos caríssimos. “Eles só querem a chance de poder lutar pela vida”, salientou. “Milhares de famílias estão sem amparo”, completou.

Garcia também citou a aprovação de seu substitutivo ao Estatuto da Família (PL 6583/13) por comissão especial, o qual aguarda análise do Plenário. “Já existem no País inúmeras políticas públicas de proteção à família. Mas não existe uma lei que traga uma aplicação a esse princípio. O Estatuto da Família propicia isso.”

O parlamentar também salientou que faltam políticas públicas no Brasil para os dependentes de drogas. Segundo ele, na ausência do Estado, são as comunidades terapêuticas que dão suporte e amparo às famílias que sofrem o problema.

### **Embate**

Para o deputado Eros Biondini (Pros-MG), existe um embate entre a cultura da vida e a cultura da morte, sendo que esta envolveria o uso de anticoncepcionais, o aborto, a

legalização das drogas, o combate à família e a eutanásia, por exemplo. Já a cultura da vida, na sua visão, envolveria o planejamento familiar, a defesa da vida do embrião desde a concepção, a luta contra as drogas e a defesa da família, por exemplo.

**Assunto: Centro de Convenções recebe feira de aprendizagem profissional**

**Fonte:** Portal G1 PE

**Data:** 10/08/2016



O Centro de Convenções de Pernambuco recebe nesta quarta (10) a II Feira de Aprendizagem Profissional de Pernambuco, evento voltado para a divulgação de programas de aprendizagem para jovens. As atividades têm início às 9h, no Teatro Beberibe, e a programação engloba palestras e exposições das instituições habilitadas para formar os aprendizes.

Promovido pelo Ministério do Trabalho e pelo Fórum Pernambucano de Aprendizagem Profissional (Forap), o evento é voltado, sobretudo, para jovens dos 14 aos 24 anos. Na feira, os futuros aprendizes poderão conhecer os stands das instituições, assistir a apresentações culturais e participar de rodas de diálogo sobre o mercado de trabalho. De acordo com a organização do evento, a expectativa é receber pelo menos 500 empregadores e mil jovens.

Além dos aprendizes, o evento também receberá sindicatos patronais, conselhos tutelares e conselhos de direito. A entrada é gratuita e as atividades acontecem até às 16h.

### **Serviço**

II Feira de Aprendizagem Profissional de Pernambuco

10 de agosto

Das 9h às 16h

Centro de Convenções de Pernambuco - Avenida Professor Andrade Bezerra, s/n, Salgadinho - Olinda/PE

Entrada gratuita

**Assunto: Mãe chora ao relatar desespero em ver gêmeos serem mortos**

**Fonte: Portal G1 PE**

**Data: 10/08/2016**



A mãe dos gêmeos David Luiz e Lucas Felipe, de 11 meses, que morreram vítima de espancamento em São Miguel do Araguaia, na região norte de Goiás, chorou ao relatar, em entrevista exclusiva à TV Anhanguera, os momentos de desespero que viveu ao ver os filhos sendo agredidos (**veja no vídeo acima**). O suspeito pelo crime, o vaqueiro Antônio Ribeiro Matos, de 26, foi preso pela Polícia Militar na manhã desta quarta-feira (10).

"Ele [suspeito] arrebentou a porta e um dos meus filhos estava perto. Aí ele pulou e eu corri para pegar meu filho que estava assustado. Aí ele já veio, percebeu que eu estava saindo, veio por trás. Aí puxou meus cabelos e passou a faca. Já foi pegando meu filho e o jogou no chão. Aí eu corri e fui acudir o David, que estava caído, e ele foi pegou o Lucas e o jogou também. Quando eu fui acudir eles, ele me deu a facada nas costas", contou, aos prantos.

Os bebês foram mortos na madrugada da última segunda-feira (8), depois que o homem arrombou e invadiu a casa onde Taís morava com as crianças. A jovem também foi esfaqueada no rosto, pescoço e costas, mas foi socorrida e recebeu alta médica no mesmo dia.

A jovem pede que o suspeito do crime seja punido. "Meus filhos eram anjos, inocentes, não sabiam do que estava acontecendo. Espero que ele pague pelo que fez. Pague pior do que ele fez com meus filhos", disse Taís.

## **Prisão**

De acordo com André Medeiros, delegado responsável pelo caso, o pedido de prisão contra o vaqueiro foi protocolado na Justiça na terça-feira (9). A motocicleta usada pelo suspeito para fugir após o crime foi localizada pela polícia na fazenda onde ele trabalhava.

Nesta manhã, uma equipe da PM localizou o vaqueiro na zona rural de São Miguel do Araguaia. Ele será levado para uma delegacia em Porangatu.

Medeiros disse que já ouviu Taís ainda no hospital onde ela estava internada. Conforme relatou, ela ainda tentou defender os filhos das agressões. "Ela contou que ele arrombou a porta, entrou com uma faca e partiu para cima dela, atingindo-a no pescoço e no rosto. As crianças começaram a chorar e ela pegou um deles no colo, mas o Antônio tomou o



**Suspeito de matar gêmeos é preso pela PM em São Miguel do Araguaia**

bebê e o jogo de cara no chão. Depois, pegou o outro menino e fez do mesmo jeito. Ela tentou defendê-los, mas foi esfaqueada outra vez", disse.

Taís afirmou ainda que os dois filhos já caíram desacordados após as agressões, que só cessaram quando vizinhos ouviram o barulho e acionaram a PM. Neste momento, o vaqueiro fugiu. O homem deve responder por duplo homicídio qualificado e tentativa de assassinato.

### **Motivação do crime**

De acordo com a investigação, Antônio não aceitava o término do namoro, que havia durado apenas um mês. A família havia reprovado o romance alegando que o suspeito já tivera envolvimento com mulheres casadas. "Nunca teve nada sério. Meu pai não aceitou o namoro, pois só eu cuido dele. Aí não tinha como", disse Taís.

Diante disso, ela se separou e começou a namorar um policial militar. Minutos antes do crime, o agente estava com ela e viu Antônio passar de moto em frente a casa e xingar a ex.

O militar ainda ficou no local por algum tempo acreditando que Antônio não voltaria, o que não aconteceu. Tanto ele como colegas de trabalho do suspeito serão intimados a depor sobre o caso.

### **Aniversário**



**Gêmeos morreram espancados em São Miguel do Araguaia**

O pai de David Luiz e Lucas Felipe, como se chamavam os meninos, pediu uma punição ao suspeito, o qual chamou de "monstro". Ele afirma que no próximo dia 17, os gêmeos completariam um ano de vida. O homem, que mora em Goiânia, estava preparando a comemoração do aniversário.

"Tinha contato com ela [mãe das crianças], conversava com os meninos pelo telefone. Eles iam fazer um aninho. Eu ia vir de Goiânia para

fazer uma festinha deles no final de semana. Trouxe até um presente para eles", afirma Anderson Silva.

Taís e o pai dos gêmeos viveram juntos por três anos, em Goiânia. Quando eles se separaram, ela foi morar em São Miguel do Araguaia. "Eu sempre ligava para saber como estavam os meninos. Eu sempre ia fazer o meu papel de pai", disse.

Durante o enterro das vítimas, Anderson passou mal e teve de ser amparado por parentes.



**Assunto: Mãe mata bebê e esconde o corpo dentro de caixa por 5 anos, diz polícia**

**Fonte:** Portal G1 PE

**Data:** 10/08/2016



A Polícia Civil prendeu uma professora de 37 anos suspeita de matar a filha recém-nascida e esconder o corpo dentro de um armário por 5 anos, em Goiânia. De acordo com a delegada Ana Cláudia Stoffel, responsável pelo caso, a mulher cometeu o crime porque o pai da criança era um amante. O homicídio só foi descoberto, terça-feira (9), após o ex-marido ir até o escaninho buscar alguns pertences pessoais e encontrar uma caixa com o corpo.

A professora deu à luz uma menina em março de 2011. A criança nasceu saudável e, um dia após o parto cesárea, realizado em uma maternidade particular da capital, ela recebeu alta. A mulher contou à polícia que o marido, de quem ela se separou em 2015, era ausente, que viajava muito e não tinha conhecimento da gestação.

"A mãe confessou que, desesperada, com medo que o marido descobrisse a traição, porque ele já tinha feito vasectomia, e sem jeito de levar a criança para casa, asfixiou a menina e guardou o corpo dentro do guarda roupa dela por 20 dias", disse a delegada Ana Cláudia Stoffel.

Para evitar que o cheiro do corpo fosse percebido, ela enrolou o recém-nascido, ainda com o cordão umbilical e a pulseira da maternidade, em diversas sacolas plásticas. Depois de 20 dias, a mulher colocou o corpo dentro de uma caixa com mais plástico e papelão e trancou dentro de um armário no prédio em que morava.

O crime só foi descoberto na terça-feira. "Ela e o marido dela na época estavam separados desde outubro do ano passado, quando ele descobriu uma outra traição. Eles moravam em casas separadas, e o apartamento estava vazio. Quando ele foi lá para buscar algumas coisas, pois o imóvel seria vendido, achou essa caixa toda lacrada. Quando ele abriu, sentiu o cheiro forte e acionou a polícia", relatou a delegada.

A professora foi presa em flagrante por ocultação de cadáver. Ela ainda deve responder por homicídio qualificado. "Em depoimento, ela disse que não conseguiu se desfazer da filha, que mantendo ela lá, era como se a menina estivesse sempre com ela. Mas temos indícios de que ela nunca quis essa gravidez, porque não teve acompanhamento médico, ela não fez enxoval", completou a delegada.



**Professora é suspeita de matar filha e esconder corpo por 5 anos, em Goiânia**

Agora, a polícia investiga se outras pessoas tinham conhecimento do crime ou se tiveram participação no homicídio.

Durante a apresentação, feita pela polícia na manhã desta quarta-feira (10), a mulher, chorando, disse estar arrependida e que o ex-marido tinha conhecimento da gestação desde os 6 meses de gravidez. Entretanto, ela não deu detalhes se o homem participou do assassinato ou da ocultação do cadáver.

**Assunto: Diálogos de Família 1º Encontro EJUD/IBDFAM/UNICAP**

**Fonte: IBDFAM**

**Data: 10/08/2016**



**De: 15/08/2016 Até: 16/08/2016**

**Local: Auditório do Bloco G da UNICAP (Universidade Católica de PE)**

**Informações: (81) 99242-5390/ 99913-3198/99975-6385**

**Site: <http://ibdfam.org.br/dialogosdefamilia/>**



## DIÁLOGOS DE FAMÍLIA 1º ENCONTRO EJUD/IBDFAM/UNICAP

Auditório da UNICAP  
Bloco G



15 e 16 de agosto de 2016  
Manhã: 8:00 às 11:30 h  
Noite: 18:00 às 21:00 h

Coordenação Científica:  
Des. Francisco Eduardo Gonçalves Sertório Canto  
Dra. Maria Rita de Holanda Silva Oliveira

### PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA FEIRA	15/08/2016	TERÇA FEIRA	16/08/2016
08:00	Abertura - Des. Eurico de Barros Correia – Diretor Geral da EJUD	8:30	4º Painel: Responsabilidade Civil nas relações familiares Palestrante: Catarina Oliveira - advogada e professora de direito
08:15	Conferência de Abertura; Ministra Cármen Lúcia (a confirmar)		Debates
09:00	Intervalo	09:00	Debatedora: Luciana Brasileiro - advogada e professora de direito Debatedora: Paula Malta - magistrada
09:15	1º Painel: O direito de família e o estatuto da pessoa com deficiência Palestrante: Sílvio Neves Baptista - jurista	09:40	Intervalo
10:00	Debates Debatedora: Everilda Brandão – advogada e professora de direito Debatedor: Leonardo Caribé – promotor de justiça	10:00	5º Painel: Ações de Família no novo CPC Palestrante: Jones Figueirêdo Alves - desembargador
18:30	2º Painel: Aspectos da conjugalidade – Famílias Simultâneas Palestrante: Mário Delgado - jurista	10:30	Debates Debatedor: Alexandre Freire Pimentel – magistrado e professor de direito Debatedor: Roberto Campos Gouveia – advogado e professor de direito
19:00	Debates Debatedor: Eduardo Sertório Canto - desembargador Debatedor: Manoel Jerônimo – defensor público	18:30	6º Painel: Adoção Palestrante: Luiz Carlos Figueiredo – desembargador
19:40	Intervalo	19:00	Debates Debatedora: Ana Paula Lira Melo - magistrada Debatedor: Paulo André Souza Teixeira - psicólogo
20:00	3º Painel: Filiação Palestrante: Ana Cláudia Brandão de Barros Correia - magistrada	19:40	Intervalo
20:30	Debates Debatedora: Maria Rita de Holanda - advogada e professora de direito Debatedora: Fabíola Albuquerque Lôbo – professora de direito	20:00	Conferência de Encerramento Apresentação de conferencista: Paulo Lôbo - jurista Conferencista: Rodrigo da Cunha Pereira - advogado e professor de direito

**Assunto: Respeitar, proteger e garantir - esse é o lema dos Jogos Olímpicos Rio 2016!**

**Fonte:** Childhood

**Data:** 10/08/2016



Na semana passada, a campanha Respeitar, Proteger e Garantir foi lançada na cidade-sede do evento esportivo mais esperado do ano. Diversos voluntários do mundo inteiro se colocaram à disposição para disseminar informação a respeito do enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Também estiveram presentes representantes de instituições que fazem parte da campanha, como a Childhood Brasil, e o atleta olímpico Hugo Parisi, que cedeu sua imagem de forma gratuita e solidária à iniciativa.

A expectativa é que, durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, ocorra uma proteção integral das crianças e dos adolescentes na cidade e que essas ações de mobilização e engajamento ultrapassem o período da competição. Assim, as atividades visam envolver o máximo de instituições, governos e outras organizações da sociedade civil durante o evento na prevenção da violação de direitos mais recorrentes: a exploração sexual infantojuvenil, o trabalho infantil, o uso de álcool e outras drogas, crianças e adolescentes em situação de rua e crianças e adolescentes perdidos ou desaparecidos. A sensibilização da população acerca do assunto, a instrução a respeito do que se pode fazer pela proteção à infância e a disseminação de informação sobre violações dos direitos de crianças e adolescentes estão entre as ações programadas pela campanha.

A iniciativa faz parte do projeto “Rio 2016: Olimpíadas dos Direitos da Criança e do Adolescente”, uma continuidade da ação promovida para a Copa do Mundo FIFA 2014 que, à época, tinha como meta o combate à exploração sexual infantil. A realização é da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e conta com o cofinanciamento da União Europeia, do governo federal, do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), da ECPAT Brasil, do Centro de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes do Rio de Janeiro (Cedeca-RJ), do Comitê de Proteção Integral a Crianças e Adolescentes nos Megaeventos do Rio de Janeiro, do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e da Rede de Gestores formada por representantes de treze capitais brasileiras.

**Assunto: Exposição de crianças e adolescentes na Internet será discutida em workshop em São Paulo**

**Fonte:** Rede Nacional Primeira Infância

**Data:** 10/08/2016



Pela primeira vez, o Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais, realizado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), promoverá um *workshop* dedicado ao debate sobre os impactos da exposição de crianças e adolescentes na Internet. A atividade é gratuita e acontece no dia 24 de agosto, em São Paulo, trazendo questões da esfera jurídica e técnica, mas com uma proposta educacional. A discussão é aberta à participação de todos os interessados, que devem fazer a inscrição no sítio: <http://seminarioprivacidade.cgi.br>.

“O objetivo do *workshop* é reunir pesquisadores, educadores, advogados, psicólogos, pais e responsáveis, e todos aqueles que se preocupam e se interessam com a privacidade de crianças e jovens na Internet, seja por razões profissionais ou pessoais. Será, portanto, um espaço de interação e debate com profissionais envolvidos com o tema”, pondera Kelli Angelini Neves, gerente da Assessoria Jurídica do NIC.br.

No encontro, Alexandre Barbosa e Fabio Senne, ambos do Cetic.br, apresentarão dados da pesquisa TIC Kids Online Brasil, que investiga o acesso e uso da Internet por crianças e adolescentes. Os impactos da exposição de crianças e adolescentes ao mundo digital serão tratados por Rodrigo Nejm (Safernet), enquanto o cuidado com a privacidade será debatido por Helena Martins (Google). Orientações sobre a educação e implementação de boas práticas para a inclusão digital de crianças e adolescentes serão fornecidas por Eduardo Dias de Souza Ferreira (MPE/SP) e Mario Volpi (Unicef).

O *workshop* vai discutir, ainda, o medo do ostracismo social e o fim da intimidade de crianças e adolescentes, com a participação de Isabella Henriques (Instituto Alana) e Kimberly Anastácio (jovem do Programa Youth). No âmbito jurídico, as advogadas Kelli Angelini (NIC.br), Alessandra Borelli (OAB/SP) e Cristina Sleiman (presidente da Comissão de Educação Digital da OAB/SP) abordarão o direito ao respeito a crianças e adolescentes.

### **Seminário de Privacidade**

Além do *workshop*, a 7ª edição do Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais, que tem como parceiros o Ministério Público Federal de São Paulo (MPF/SP), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) e a Internet Society (ISOC), reunirá renomados especialistas do meio jurídico e acadêmico nos dias 24 e 25 de agosto, em São Paulo. Entre os principais temas da

programação estão: iniciativas sobre proteção a privacidade e aos dados pessoais em tramitação no Legislativo, economia do compartilhamento, o decreto que regulamenta o Marco Civil da Internet sob a perspectiva da proteção aos dados pessoais, o direito ao esquecimento, privacidade e segurança no uso de criptografia, interseções entre *big data*, mídias, provedores de aplicações, e a defesa da privacidade e liberdade de expressão. O encontro é gratuito e será transmitido ao vivo pela Internet.

### **Agenda**

VII Seminário de Proteção à Privacidade e aos Dados Pessoais

Dias 24 e 25 de agosto

Workshop- Proteção da Privacidade de Crianças e Adolescentes na Internet

Dia 24 de agosto

Blue Tree Premium Morumbi

Av. Roque Petroni Junior, 1000 – Brooklin Novo, São Paulo – SP

Inscrições para evento e *workshop*: <http://seminarioprivacidade.cgi.br>

Evento gratuito / Vagas limitadas.